

PRODUÇÃO ACADÊMICA

AUTOR: Camillo Ferronato

ORIENTADORA: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alice Cunio Machado Fonseca

INSTITUIÇÃO: Universidade de São Paulo

TÍTULO: "A estruturação do discurso agostiniano sobre o fundo da língua latina em *A cidade de Deus*"

DATA DA DEFESA: 21 de maio de 1996

BANCA EXAMINADORA: Dr. Geraldo Mattos Gomes dos Santos (UFPR)

Dr. Antonio José Sandmann (UFPR)

Dr. Antonio Medina Rodrigues (USP)

Dr.<sup>a</sup> Zélia Ladeira Veras de Almeida Cardoso (USP)

Dr.<sup>a</sup> Alice Cunio Machado Fonseca (USP)

QUALIFICAÇÃO: Doutor

## RESUMO

Muitos estudos já se fizeram a respeito da criação literária de Santo Agostinho, um dos grandes pensadores do cristianismo, quicá o maior. Sua obra-prima — *A cidade de Deus* — recebeu, especificamente, muita atenção por parte dos críticos e estudiosos no que tange a seu conteúdo filosófico, teológico e moral. Pouco se estudou a respeito da contribuição para o enriquecimento e evolução da língua e literatura latina. Tal fato impulsionou-nos a investigar alguns aspectos lingüísticos recorrentes nessa obra, escrita em latim entre os anos de 412 e 426 de nossa era e composta de 22 livros. Em nossa pesquisa, procuramos apresentar tópicos do discurso agostiniano que nos chamaram mais a atenção, quer no campo da morfologia, quer da sintaxe, quer da estilística, num enfoque dissertativo. Não tivemos a intenção de esgotá-los, pois *insapienter saperet* (seria uma loucura) analisar todos os aspectos *per longum et latum*. Numa visão de conjunto, pudemos observar que o autor calca seus discursos nos escritores da latinidade anteriores a sua época, seguindo de preferência a Cícero, seu modelo máximo, mas deixando revelar as conseqüências da evolução da língua através dos tempos. Isso se depreende da comparação com escritores do período pós-clássico e do próprio latim eclesiástico,

muitos dos quais Agostinho ou cita com muita freqüência, ou simplesmente imita. Conclui-se, do uso de termos concretos e abstratos, de substantivos com valor de adjetivos, de adjetivos com valor de substantivos, da criação de termos novos terminados em *tor*, *sor* e *trix*, de verbos transitivos diretos sem a presença de objeto direto, de formas derivadas de verbo, da estruturação rítmica e poética do discurso e do paralelismo na montagem do período, que o autor procura avançar no tempo, adequando o desenvolvimento da língua latina aos fatos novos apresentados pelo dinamismo do cristianismo e da ciência. Concluimos que *De ciuitate Dei* é uma obra de estilo acabado, que procura efeitos especiais com constantes jogos de palavras e figuras de linguagem, bem ao gosto das orientações da Retórica clássica, que prendem a atenção do leitor e dos estudiosos. Não deixamos de criticar períodos por vezes excessivamente longos, os quais dificultam a compreensão do conteúdo e criam uma espécie de monotonia voluntária. Observamos que Santo Agostinho sofre uma influência da linguagem bíblica, fenômeno comum nos escritores cristãos da época. Apesar de suas características inovadoras, esse autor continuou um clássico dentro de sua formação retórica, pois preferiu, de um modo geral, calcar sua linguagem nos modelos latinos.

A pujança de sua linguagem e a sua criatividade corroboraram seu pensamento e sua linha filosófica, dando maior consistência a sua obra literária como um todo.

Pode-se dizer que Santo Agostinho resume todo o desenvolvimento anterior da língua latina, contribuindo, de modo admirável, para o progresso humanístico.

AUTOR: Marcelo Foohs

ORIENTADORA: Dr.<sup>a</sup> Elena Godoy

CO-ORIENTADOR: Mestre Michael Watkins

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: "Present perfect: uma abordagem semântica"

DATA DA DEFESA: 15 de março de 1996

BANCA EXAMINADORA: Dr.<sup>a</sup> Elena Godoy (UFPR)

Dr. José Erasmo Gruginski (UFPR)

Dr. José Borges Neto (UFPR)

QUALIFICAÇÃO: Mestre

## RESUMO

Esta dissertação visa construir uma abordagem semântica para o *present perfect* da língua inglesa que seja capaz de oferecer uma interpretação satisfatória para: 1) a oposição entre o *present perfect* e o *simple past*; 2) a classificação do *present perfect* na categoria de tempo verbal; 3) a ambigüidade do *present perfect* com advérbios de duração; 4) as diferentes leituras do *present perfect* propostas por McCawley. No capítulo 1, as noções de "indefinição" e "relevância", usadas para caracterizar a oposição entre o *present perfect* e o *simple past* são identificadas em cinco livros de gramática utilizados por professores de inglês. Argumenta-se que estas noções não são capazes de explicar esta oposição. No capítulo 2, quatro teorias de tempo são discutidas em relação ao *present perfect*. 1) A teoria de Reichenbach; 2) a teoria de Bull; 3) a teoria de Allen; 4) a teoria de Comrie. Nenhuma delas, entretanto, é capaz de acomodar o *present perfect* confortavelmente. Em consequência, um novo modelo é indicado. No capítulo

3, a interpretação *extended-now* do *present perfect* é discutida em detalhes, e o modelo temporal de Declerck é apresentado como capaz de contê-la e, portanto, de oferecer sólidas bases para a oposição entre o *present perfect* e o *simple past*. No capítulo 4, um modelo semântico para o *present perfect* é desenvolvido, baseado na teoria temporal de Declerck e na teoria de Godoy. Argumenta-se que este modelo é capaz de: 1) oferecer uma nova abordagem semântica para analisar a ambigüidade do *present perfect* com advérbios de duração; 2) prover uma nova interpretação semântica para as leituras primárias de McCawley. Argumenta-se, ainda neste capítulo que o *present perfect* é um "tempo" e não um marcador de "aspecto" como afirma Comrie. Finalmente, no capítulo 5, compara-se o *present perfect* com os equivalentes tempos do português e sugere-se que alguns conceitos-chave sejam levados em consideração em sala de aula para evitar sérios equívocos.

AUTOR: Márcio Renato Guimarães

ORIENTADORA: Dr.<sup>a</sup> Elena Godoy

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: “Definidas genéricas para uma abordagem mereológica”

DATA DA DEFESA: março de 1996

BANCA EXAMINADORA: Dr.<sup>a</sup> Elena Godoy (UFPR)

Dr. José Borges Neto (UFPR)

Dr. Geraldo Mattos Gomes dos Santos (UFPR)

QUALIFICAÇÃO: Mestre

## RESUMO

O nosso objetivo foi o de formular a interpretação das definidas genéricas dentro de uma semântica de condições de verdade. Para tanto, partimos da hipótese de que tais sintagmas denotam classes de individuais argumentando contra a maioria das propostas anteriores, que trataram como expressões atributivas equivalentes da quantificação universal. A fim de detalhar

melhor como se dá a interpretação das definidas genéricas, aplicamos ao português a proposta de Ojeda, que faz uso da teoria das mereologias do lógico polonês Stanislaw Lesniewsky, que revê a teoria clássica dos conjuntos fazendo distinção entre a relação parte/todo e a relação elemento/conjunto.

AUTORA: Lucia Sgobaro Zanette

ORIENTADORA: Dr.<sup>a</sup> Loredana de Stauber Caprara

INSTITUIÇÃO: Universidade de São Paulo

TÍTULO: “Una lettura della *Costanza della ragione*: tappa fondamentale del percorso di Pratolini”

DATA DA DEFESA: 03 de maio de 1996

BANCA EXAMINADORA: Dr. Teodoro Negri (USP)

Dr.<sup>a</sup> Liliana Laganá (USP)

Dr.<sup>a</sup> Loredana de Stauber Caprara (USP)

QUALIFICAÇÃO: Mestre

## RESUMO

No nosso estudo escolhemos repropor aos jovens e em particular aos estudantes do Curso de Letras-Italiano, Vasco PRATOLINI, que consideramos um dos autores italianos contemporâneos que mais escreveu sobre jovens e para os jovens. Após evidenciar-mos alguns dos momentos do percurso do escritor, apresentamos a nossa leitura de *La costanza della ragione*, publicado em 1963, que representa uma etapa fundamental na obra de Pratolini. Romance da maturidade, no qual o autor conseguiu desen-

volver os dois temas que mais o caracterizam: aquele afetivo de memória e o social e político. Acompanhando o caminho de Bruno Santini, o protagonista narrador do romance, Pratolini mostra a conquista da maturidade pessoal e política através da valorização da razão. Bruno cumpre a sua educação sentimental, ou melhor, a sua educação para a vida, passando por experiências graves e dolorosas: o amor e a morte, o pós-guerra, o capitalismo que ressurge, as falsas promessas da burguesia, as

chantagens cruéis do poder político que levanta a bandeira do “milagre econômico”, mas reprime a classe operária com as mais odiosas discriminações e, através dessas experiências, consegue compreender a importância da constância da razão. Como Bruno, Pratolini também segue o caminho da razão para cumprir o seu papel de intelectual. Escreve para esclarecer os acontecimentos aos outros e a si mesmo,

continuando e recomeçando sempre que for necessário, com esperança e sensatez. *La costanza della ragione* é um romance escrito ao sabor da memória, com uma estrutura particularmente complexa que nós quisemos esclarecer para facilitar a compreensão, ressaltando também a expressividade e a elegância lingüística desta obra.

AUTOR: Nielson Ribeiro Modro

ORIENTADOR: Dr. Edson José da Costa

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: “A obra poética de Arnaldo Antunes”

DATA DA DEFESA: agosto de 1996

BANCA EXAMINADORA: Dr. Edson José da Costa (UFPR)

Dr. Luís Augusto de Moraes Tatit (USP)

Dr. Alcides Celso de Oliveira (USP)

QUALIFICAÇÃO: Mestre

## RESUMO

A dissertação realiza uma abordagem procurando traçar um panorama geral sobre a obra de Arnaldo Antunes publicada comercialmente. O primeiro capítulo apresenta um resumo histórico das manifestações poéticas ocorridas no Brasil desde o concretismo até a poesia dos anos 90 (contexto em que se encontra Arnaldo Antunes). O segundo capítulo apresenta um panorama dos livros *Psia*, *Tudos*, *As Coisas*, publicados comercialmente. O terceiro capítulo

realiza uma abordagem sobre canções de Antunes gravadas pela banda paulista Titãs, da qual foi componente, de seu disco solo *Ninguém* e de algumas gravações realizadas por outros compositores. O capítulo final aborda *Nome*, a proposta poética em multimídia lançada por Antunes que reúne poesias em livro, disco, vídeo e show, numa busca de complementaridade de sentidos.

AUTORA: Miriam Sester Retorta

ORIENTADOR: Dr. Guido Irineu Engel

CO-ORIENTADOR: Mestre Michael Watkins

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: “Reading Strategies: an Analysis of Multiple Choice and Cloze Tests”

DATA DA DEFESA: agosto de 1996

BANCA EXAMINADORA: Dr. Guido Irineu Engel (UFPR)

Dr. Hilário Inácio Bohn (UFSC)

Dr. Wolodymyr Kulczynskyj (UFPR)

QUALIFICAÇÃO: Mestre

## RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi fazer um levantamento de estratégias usadas por examinandos de uma segunda língua para chegar a respostas corretas nos testes de leitura de múltipla escolha e *cloze*. Todos os informantes possuíam o *Certificate of Proficiency in English* da Universidade de Cambridge, o que comprova que eram leitores proficientes. Para a coleta de dados, os informantes foram submetidos a um teste *cloze* e a três testes de múltipla escolha. Todos os testes usados foram extraídos do *Cambridge Proficiency*. Os informantes também responderam a um questionário para especificar como chegar às respostas corretas, isto é, qual foi o processo mental utilizado para solucionar as questões dos testes. Depois de classificar os dados, dois fluxogramas de estratégias usadas em ambos os testes foram elaborados. Em seguida, tais estratégias foram comparadas para verificar similaridades e diferenças entre os dois testes em pauta. Chegamos à conclusão de que os examinandos utilizam diferentes estratégias

para responderem às questões do teste de múltipla escolha e *cloze*. Também incluímos nesta pesquisa, além de uma revisão de literatura a respeito dos testes, uma revisão sobre teorias de processos de leitura amplamente aceitas pelos teóricos da atualidade. Na comparação das teorias dos processos de leitura com as estratégias usadas pelos informantes nos testes de múltipla escolha e *cloze*, chegamos à conclusão de que os mesmos, ao fazerem um teste de múltipla escolha ou *cloze* não utilizam somente estratégias de leitura descritas na literatura especializada, mas também estratégias exigidas especificamente para cada teste. Pudemos também perceber que tanto o teste de múltipla escolha como o *cloze*, usados como instrumentos para a mensuração de compreensão de leitura, possuem baixa validade de conceito (*construct validity*), visto que o desempenho do examinando é afetado também por outros fatores, além da habilidade de compreensão da leitura.